



Lisbon Energy Summit 2024

criar hoje o sistema de **energia** de **amanhã**

Lisboa foi durante três dias o centro do mundo da energia, reforçando a imagem e esforço de Portugal no desenvolvimento de energias limpas no contexto da transição energética. Mas há ainda muitos espinhos no caminho para a descarbonização. A começar por uma verdade inofismável que pairou no evento, nas conversas e nos painéis de discussão: nenhuma transição energética poderá ser feita contra a vontade das pessoas. A *Lisbon Energy Summit* regressa a Lisboa em Junho do próximo ano.

texto e fotos por **Carlos Saraiva**

Este ano dedicada ao tema "Criar hoje o sistema de energia de amanhã", a *Lisbon Energy Summit*, evento europeu de referência para o setor energético, decorreu entre 27 e 29 de Maio na FIL – Centro de Congressos e Exposições de Lisboa, no Parque das Nações. A "renováveis magazine" foi *media partner* do evento.

Mais de 2000 visitantes, 350 delegados internacionais e representações de 50 países, governantes, promotores de projetos, operadores de redes, investidores e executivos de grandes empresas do setor da descarbonização e da produção de energia convergiram numa visão panorâmica do mercado atual da energia, dos rumos de desenvolvimento e tecnologias desenhadas para consumir a transição energética na Europa, mas também dos constrangimentos associados à mudança em curso.

Estruturado em três grandes conferências com agendas específicas (Estratégia, Tecnologia, Hidrogénio e Descarbonização), integrando mais de três dezenas de painéis de discussão e apresentações, o evento de Lisboa incluiu, ainda, uma área de exposição para cerca de uma centena de empresas que comercializam soluções, serviços e tecnologias que aumentam a eficiência, reduzem as emissões de carbono e melhoraram o desempenho dos negócios.

Debateram-se no evento temas centrais da gestão da transição energética de forma sustentável, aspetos estruturais dos modelos de geração e fornecimento energético, eletrificação, transporte, armazenamento, riscos potenciais de segurança no fornecimento de petróleo e gás, inovação, tecnologia, financiamento, políticas regulatórias e recursos humanos.

A *Lisbon Energy Summit* ofereceu de Portugal uma imagem de liderança e apuro tecnológico associado às energias renováveis, com provas dadas no mercado, e, numa visão mais ampla, o reconhecimento formal dos méritos no esforço de transição e no facto de integrar o conjunto de países com o ambicioso propósito de atingir a neutralidade carbónica em 2050.

Humanização energética

Nas diferentes painéis de debate que ao longo dos três dias foram decorrendo juntando executivos do setor da energia, altos funcionários europeus e reguladores foi-se impondo uma reflexão transversal que se relaciona com a necessidade de convencer as pessoas dos méritos da transição climática, pois esta dificilmente se poderá fazer sem mobilização coletiva. Na verdade, muitos convidados foram mencionando